

# MULTIMÍDIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA: PRÁTICAS E DESAFIOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Robson de Oliveira Silva<sup>1</sup>

## RESUMO

Assiste-se, nos últimos anos, o avanço das tecnologias digitais e sua disseminação, influenciando de maneira intensa o modo de viver das sociedades. Nesse contexto, se faz importante à inclusão destas novas tecnologias na sala de aula, possibilitando uma abordagem diferenciada dos conteúdos, auxiliando nos processos de ensino-aprendizagem. Assim, este trabalho se propõe a discutir o uso de tecnologias de multimídia no ensino de História, a partir de sequências didáticas produzidas na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Raul Córdula, pelos alunos do curso de História do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba, vinculados ao Programa Institucional de Iniciação à Docência, visando refletir sobre a importância de tais ferramentas e as avaliações que os estudantes da turma do 3º ano “B” do Ensino Médio fazem sobre a utilização de tais instrumentos didáticos. Como metodologia empregou-se a busca de referenciais teóricos sobre a temática de estudo, aplicação de questionários, interpretação e análise dos mesmos. Os resultados obtidos demonstram a importância da utilização das multimídias, que contribuíram para torna as aulas mais dinâmicas e interativas, sendo essa metodologia aprovada pelos alunos, devido à familiaridade que os mesmos têm com as tecnologias no seu cotidiano. Além disso, verificaram-se dificuldades no emprego dessas tecnologias, em virtude de problemas de diversas ordens, como indisponibilidade de equipamentos, dificuldades no acesso aos laboratórios, dentre outros. Entretanto, ressalta-se a importância e as possibilidades de utilização das multimídias na Educação, através da superação dos problemas impostos.

**Palavras-chave:** Multimídia; História; Mídias Digitais

## INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, vive-se um gradual avanço no campo das tecnologias e da informação, corroborando para mudanças sociais intensas, no campo político, econômico, mas, principalmente nas formas de comunicação. Esse período denominado de técnico-científico-informacional caracteriza-se pela presença da ciência, tecnologia e informação como base de todas as formas de utilização e funcionamento do espaço geográfico (SANTOS, 1994).

As mudanças ocorridas com o advento das tecnologias digitais influenciaram profundamente as práticas cotidianas e conseqüentemente nas formas de aprender e ensinar. De acordo com Romeira e Altoé (2010, p.1) no campo educacional, se torna evidente a influência da sociedade da informação nos sistemas educacionais. Assim, verifica-se a necessidade dos profissionais da educação se adequarem ao uso de tais tecnologias e aplicá-las em sala de aula, tendo em vista, sua utilização para a construção de conhecimentos e inclusão social.

Tendo em vista a importância da utilização das novas tecnologias de informação e comunicação nos processos de ensino-aprendizagem e ao constante uso de recursos multimidiáticos

---

<sup>1</sup> Licenciando em História, Bolsista do Programa de Iniciação a Docência/ UEPB

desenvolvidos pelo Pibid de História da UEPB na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Raul Córdula, tornou-se necessário uma maior análise a cerca de suas potencialidades e as respostas dos alunos a cerca de tais ferramentas, visto estas informações permitirem a reflexão a cerca da utilização de novas tecnologias no ensino.

Assim, objetiva-se através desse trabalho discutir o papel das multimídias no ensino de História e as avaliações que os alunos fazem com relação à utilização desses recursos didáticos no processo de aprendizagem, a partir das experiências vivenciadas na elaboração e utilização mídias digitais na educação, pelos bolsistas do Pibid do curso de História da UEPB, atuantes na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Raul Córdula.

Para tanto, utilizou-se a seguinte metodologia: revisão bibliográfica do tema pesquisado e a aplicação de questionários em uma turma do 3º ano do Ensino Médio, interpretação e análise dos questionários, que foram transcritos utilizando-se a nomeação dos entrevistados através de letras em ordem alfabética (A, B, C...). Foi entrevistado um número significativo da turma, cerca de 70% dos alunos.

## **AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO: AS MULTIMÍDIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA**

Com o advento das tecnologias digitais surgiram várias ferramentas passíveis de utilização na educação, estas novas tecnologias emergem como recursos de comunicação e informação, que permitem o compartilhamento de conhecimentos e a interação entre pessoas através de sistemas como a internet.

As Tecnologias de Informação e Comunicação são importantes justamente por auxiliar na comunicação entre o professor e os alunos, no processo de transposição didática, e possibilitar que estes obtenham tais produtos didáticos através da rede mundial de computadores, podendo compartilhar com outros estudantes.

Nesse sentido, Miranda (2007, p. 43) define as tecnologias da informação e comunicação (TIC's), novas tecnologias da Educação (NTI) e novas tecnologias da informação e comunicação (NTIC) respectivamente como:

[...] à conjugação da tecnologia computacional ou informática com a tecnologia das telecomunicações e tem na Internet e mais particularmente na Worl Wide Web (WWW) a sua mais forte expressão. Quando estas tecnologias são usadas para fins educativos, nomeadamente para apoiar e melhorar a aprendizagem dos alunos e desenvolver ambientes de aprendizagem, podemos considerar as TIC como um subdomínio da Tecnologia Educativa.

Os termos Novas Tecnologias da Educação (NTI) e Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC) parecem-me redundantes, pois a referência à novidade nada acrescenta à delimitação e clarificação do domínio. Mais ainda, o que é novo hoje deixa de o ser amanhã.

As tecnologias da informação e comunicação possibilitam uma abordagem mais dinâmica e interativa na sala de aula, proporcionando também a relação entre a educação e o meio técnico-científico-informacional, o diálogo com as propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais que visam também à inserção de novas tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem, assim como a formação crítica do aluno em relação à concepção do mundo (PCN's, 2001). Os PCN's para o Ensino Médio, quando abordam as *Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*, afirmam que:

É preciso, pois, entender os princípios das tecnologias de informação e comunicação, afim de não só promover o desenvolvimento tecnológico do País com vista à competição política internacional, mas também desenvolver uma consciência crítica sobre as possibilidades existentes para a solução de problemas pessoais, sociais ou políticos, utilizando-se dos instrumentos existentes para esse fim (PCN, 2001, p.12).

Ademais, se faz necessário também “entender o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social” (Idem, p.12). Proporcionando, dessa forma, a inserção social e a formação para a cidadania.

Nas aulas de História, nas últimas décadas, diversas linguagens vêm sendo utilizadas para fins de melhor aprendizagem, como o uso das linguagens literárias, musicais e também as tecnologias digitais, como o computador e a internet. Isso, só foi possível, graças à virada paradigmática na História, que rediscutiu novas abordagens, objetos e sujeitos históricos.

Ressalta-se, porém, que essa inserção vem se dando de forma gradual, tendo em vista que, apesar da virada paradigmática, alguns professores ainda utilizam de métodos tradicionais para a abordagem da disciplina em sala de aula. Nesse aspecto, compreende-se a importância de inserir novas tecnologias ao ensino, a exemplo de mídias digitais que podem ser usadas em sala de aula e compartilhadas através da rede mundial de computadores.

Dentre estes recursos digitais ressalta-se a utilização de multimídias, que segundo Barreto (S/D, p.1) “é a tecnologia caracterizada por permitir a combinação, em um mesmo programa e sob forma digital, de mídias diversas: textos impressos, imagens, sons, etc., em movimento”. Sendo assim, de acordo com as sequências didáticas, foi possível utilizar diversos recursos de multimídias produzidas pelo grupo, como apresentações em slides e a utilização de músicas, fotografias e vídeos criados pelos bolsistas, usados em sala de aula e disponibilizados na Web.

As multimídias podem ser entendidas como recursos midiáticos que fazem uso de diversos sentidos, e possibilitam ensinar e aprender não somente através da escrita, mas de sons e imagens que podem ser compartilhadas, editadas, e “visualizadas” em diferentes contextos que extrapolam os limites da sala de aula. Segundo Serafim & Sousa (2011, p. 22) o uso de tais ferramentas didáticas podem ser percebidas na educação como uma forma de propiciar:

A dinamização e ampliação das habilidades cognitivas, devido à riqueza de objetos e sujeitos com os quais permitem interagir; a possibilidade de extensão da memória e de

atuação em rede; ocorre a democratização de espaços e ferramentas, pois estas facilitam o compartilhamento de saberes, a vivência colaborativa, a autoria, co-autoria, edição e a publicação de informações, mensagens, obras e produções culturais tanto de docentes como discentes.

Porém, deve-se fazer um uso adequado de tais ferramentas, para que não ocorra a utilização destas somente como “ilustrações” ou como um conhecimento enciclopédico livre de pretensões de instigar a criatividade e a criticidade. Os novos recursos multimidiáticos podem ser entendidos também como um fruto das Tecnologias de Informação e Comunicação, sendo também descritas como ferramentas a serviço da educomunicação, que segundo Malachias (2004) pode ser entendida como:

[,,] análise crítica da mídia (conjunto dos meios de comunicação) seguida de propostas criativas de novas linguagens midiáticas expressas e/ou impressas em veículos comunicacionais alternativos (jornais murais, internet, blogs, sites, fanzines, filmes VHS etc) que podem ser elaborados na escola.

Aos poucos os professores de diversas disciplinas estão inserindo as TIC's em suas aulas, visando uma aprendizagem dinâmica e que desperte o interesse dos alunos através de recursos multimidiáticos como a interação entre músicas, imagens e textos. Porém, o que se verifica em alguns casos é a dificuldade dos professores em utilizar “corretamente” tais ferramentas, inserindo-as nas atividades de sala, porém sem alterar as práticas habituais de ensinar, o que não traz efeitos positivos para a aprendizagem dos estudantes, pois os recursos por si só não garantirão a aprendizagem. De acordo com Miranda (2007, p. 44) essas dificuldades se devem a alguns fatores, como a falta de proficiência dos professores para lidar com as tecnologias, mormente as computacionais, a falta de recursos, e a necessidade de reflexão e modificação das práticas pedagógicas.

Entretanto, se utilizadas adequadamente, os recursos multimidiáticos auxiliam nos processos de ensino-aprendizagem, fortalecendo o desenvolvimento habilidades importantes para a formação dos educandos, como por exemplo, a construção da autonomia, pois eles podem munir-se dos meios de pesquisa para a construção do conhecimento, tendo o professor como mediador dessa busca por informação, inclusive podendo ter uma tutoria à distância, a exemplo de como já se pode observar no ensino na modalidade EAD (Educação a Distância), onde a pesquisa e a elaboração de atividades são direcionadas pelo professor através de plataformas virtuais, e-mail e redes sociais.

Segundo Pereira (2011, p. 17) “[...] a utilização das TIC's de uma forma sistêmica permite ao aluno desenvolver um trabalho autônomo, recolher, selecionar e verificar informações e conhecer novas culturas através de uma maior abertura para o mundo”. Dessa maneira, entendendo as multimídias como sendo TIC's, podemos afirmar que estas servem para desenvolver essas habilidades e competências no público discente. Sendo importante, pois contribui para: “[...] a preparação dos alunos para a vida activa e para o mundo do trabalho, onde as tecnologias estão cada

vez mais presentes, possibilitando as trocas de saberes e experiências entre os intervenientes no processo educativo” (Idem, p.17).

No ensino de História a inserção de novas abordagens vem se dando a partir da virada paradigmática, ocorrida na produção historiográfica com a contestação dos modelos adotados pela Escola Metódica, desde meados dos anos 30 do século XX, através da emergência da Escola dos Annales, surgiram novas formas de abordagens e novos objetos que ampliam o conceito de fonte para a produção da Historiografia.

A discussão e abordagem de novos paradigmas históricos, emergidos a partir da História Social e Cultural, permitiram galgar avanços em relação ao ensino de História, que nesse contexto vem incorporando novas abordagens em sala de aula, com o uso de diversas linguagens, como os textos literários, jornalísticos, músicas, filmes, slides, TV (multimídias) e também novas tecnologias da informação e comunicação, em especial as tecnologias digitais como o uso da internet e da computação.

De acordo com Paiva (2004, p.11) nas últimas décadas no Brasil a historiografia vem se renovando, fazendo com que:

A História produzida hoje é, claramente, menos esquemática e ideologizada e é, ao mesmo tempo, escrita em linguagem mais acessível, mais ousada e menos presa a convencionalismos ditos científicos. Os autores estão cada vez menos preocupados com a prova, a verdade, e os fatos à moda positivista e, também, felizmente, com a aplicação de modelos previamente elaborados sobre realidades que se recusam a enquadrar-se neles.

Essa dinamicidade vivenciada na historiografia brasileira, assim como no exterior, possibilita também uma renovação nas práticas de ensino, das quais possibilitam tecer diálogos com outras disciplinas e outras áreas de conhecimento, ressignificando conceitos e experiências como destaca Paiva (2004) “[...] as fronteiras tornaram-se menos rígidas e privilegiamos as práticas interdisciplinares, estabelecendo diálogos com outras áreas do conhecimento, tomando delas o empréstimo de procedimentos, conceitos e experiências”. Dessa forma, os historiadores começaram a produzir uma História multifacetada e integradas a discussões referentes a outras áreas das ciências humanas.

Dessa maneira se faz necessário na atualidade à utilização de novas ferramentas didáticas, incluindo o uso da imagem (cinema, fotografia, pintura, grafite, etc.), de forma a “competir” com a torrente de informações causada pela revolução informacional e comunicacional e o advento da internet. Tais instrumentos podem ser úteis para seduzir os alunos e despertar neles a curiosidade pelo conhecimento.

Essas novas possibilidades didáticas surgem como uma necessidade de dinamizar o ensino de História e capacitar os alunos para o mundo atual em que, segundo Kellner (1995), está bombardeado por imagens. Este autor afirma que “A educação certamente deveria prestar atenção a

essa nova cultura, tentando desenvolver uma pedagogia crítica que estivesse pronta para a leitura de imagens (KELLNER, 1995, p.109)”.

Tendo em vistas a importância dos recursos midiáticos na educação, o Pibid de História do Campus I da UEPB se empenhou na produção e utilização de tais ferramentas didáticas. Dentre as ferramentas utilizadas podem-se citar as apresentações em slides com uso conjunto de música e vídeos, produção de vídeo-aulas, uso do software Google Earth e fotografias. Os produtos gerados pelo grupo também são postados no blog ([www.pibidhistoriauepb.wordpress.com](http://www.pibidhistoriauepb.wordpress.com)) de forma a possibilitar o acesso remoto dos mesmos, buscando a melhor aprendizagem dos alunos. Assim, analisa-se a avaliação que os alunos do 3º ano “B” da Escola Raul Córdula fazem da abordagem das multimídias.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Aplicando as multimídias no ensino de História pode-se observar, através da literatura e das práticas desenvolvidas na escola, que os processos de ensino-aprendizagem tornaram-se mais interativos, contribuindo para maior participação dos alunos, devido à familiaridade dos mesmos com as mídias digitais multimidiáticas. Além disso, constata-se resistência por parte dos alunos na utilização da escrita como única forma de aprendizagem.

A partir da aplicação de questionários e da análise das respostas dos alunos a respeito uso de multimídias desenvolvidas pela equipe do PIBID, foi possível identificar que os alunos entrevistados afirmaram ser importante a utilização de recursos de multimídia no ensino de História, e que estes recursos enriquecem o processo de ensino/aprendizagem. Todos os alunos entrevistados afirmaram que o uso de tecnologias digitais multimidiáticas influencia positivamente nos processos educacionais, pois tornam as aulas mais interativas e mais atrativas, além de poderem acessar o material através da internet, o que facilita os estudos extraclasse.

Sobre esta questão, inqueridos sobre o papel do uso multimídia nas aulas de História pode ser observado nas falas dos estudantes que: Segundo o aluno “A”: “É muito importante, pois a aula se torna mais atraente, ou seja, chama mais atenção dos alunos e eles passam a prestar mais atenção”; já o aluno “B” afirmou que: “Ajuda na aprendizagem, pois através de imagens ajuda a fixar as ideias, e as aulas ficam diversificadas”; e o aluno “C” respondeu que: “A importância de que se torna mais fácil o assunto correspondente, pois quando faz a junção da mídia com a explicação, à construção do conhecimento se torna melhor”, o aluno “D” descreveu que: “É legal, pois os alunos estão sempre ligados na computação, internet, etc. Então é uma maneira de chamar a atenção para às aulas. Além de sair da rotina de quadro e giz”.

No tocante a questão do acesso remoto aos materiais através da internet foi possível observar que, mesmo estando inserido numa sociedade no qual a tecnologia digital está cada vez

mais acessível. Nesse sentido, 30% dos alunos entrevistados acessavam o material disponibilizado no blog criado pelo Pibid de História do Campus I da UEPB como uma forma de revisar o assunto estudado em sala de aula, 40% dos entrevistados afirmou não possuir computador com internet em casa e também devido à dificuldade de acesso aos computadores da escola, outros 30% afirmaram não acessar por motivos diversos, como a falta de interesse ou tempo. Tendo em vista esta análise, ficou evidente que a dificuldade no acesso à internet pelos alunos é um dos principais desafios ao utilizar TIC's com o intuito de compartilhá-las pela web através do blog ou de redes sociais.

Assim, percebe-se através da avaliação dos estudantes no tocante ao acesso dos materiais postados no blog, responderam: o aluno "A" afirmou que: "Não, porque eu não tenho computador em casa, então o acesso fica difícil"; O aluno "B" respondeu que: "Às vezes, para revisar o assunto dado nas aulas passadas"; enquanto que o aluno "C" relatou que: "Infelizmente, não. Ainda se me restasse tempo, certamente os utilizaria".

Com relação aos aspectos do uso de multimídias que contribuem para o processo de ensino e aprendizagem, a maior parte dos alunos afirmou que o uso de tais ferramentas tornam as aulas mais dinâmicas e interativas, contribuindo para o comportamento do aluno em sala devido os alunos prestarem mais atenção às aulas. Outro aspecto informado por uma quantidade significativa dos entrevistados relatou que as multimídias auxiliam no entendimento do assunto e nas notas, enquanto que a porção menos expressiva afirmou que estas melhoram o diálogo entre alunos e professores.

Questionados a cerca dos desafios relacionados ao uso de mídias digitais multimidiáticas na educação os alunos responderam: de acordo com o aluno "A": "Creio que seja a falta de compreensão dos professores em relação a esses materiais. Pois nem todos sabem como usa-los"; O aluno "B" afirmou que: "A disponibilidade dos equipamentos, e a estrutura para instalação dos mesmos"; Já o aluno "C" respondeu que: "Sem dúvida a vandalização, a precariedade das salas e muitos equipamentos aparecem quebrados 'misteriosamente'. Os professores do PIBID relevam os desafios e conseguem interagir muito bem com os alunos"; O aluno "D" relatou que: "Para os professores não tem nenhum desafio. Mais para o aluno é mais difícil, porque tem alunos que não sabem mexer com esse tipo de ferramenta, e se não tiver alguém para ajudar, fica mais complicado.

Fica notável que os desafios relacionados ao uso destas ferramentas recaem em problemas estruturais, devido à quantidade insuficiente de ferramentas como computadores, projetores e espaços próprios para o uso de multimídias, e de conhecimento, no tocante a dificuldade no domínio de mídias digitais tanto por professores quanto por alunos. No entanto, pode-se perceber também que mesmo com os desafios inerentes, as instituições de ensino público possível fazer uso de tais ferramentas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As novas tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação são de grande valia para um mundo cada vez mais permeado pelas mídias digitais, fazendo da educação um ambiente mais próximo da realidade e das aspirações dos alunos.

O uso de tais ferramentas significa aprender a lidar com elas, e buscar formas de utilizá-las de acordo com as possibilidades de cada instituição escolar e contexto social. No caso analisado foi possível notar que mesmo que uma parte significativa dos alunos não pudesse acessar o material produzido através da internet, todos afirmaram ser importante o uso de tais tecnologias em sala de aula por tornarem as aulas mais dinâmicas, interativas e interessantes.

Foi constatado também que muitos professores não utilizavam estas tecnologias por falta de habilidade com mídias digitais, assim como também foi constatada a dificuldade de uso destas ferramentas por alguns dos alunos entrevistados. Esta constatação reforça a ideia de que são necessários também projetos efetivos de alfabetização digital nas escolas, tanto a nível docente quanto para o corpo discente, assim como fornecer acesso a computadores e instrumentos necessários para o uso na educação. Com relação ao uso de ferramentas de multimídias no ensino de História é possível observar inúmeras propostas de uso que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem, usando dos diversos sentidos dos alunos para a construção do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, Raquel Goulart. Multimídias, organização do trabalho docente e políticas de formação de professores. In: REUNIÃO ANUAL ANPEd, 23., 2000. Caxambu. **Sessão Especial...** Rio de Janeiro: ANPEd 2000. Disponível em: < <http://www.anped.org.br/reunioes/23/textos/se1.PDF>>. Acessado em 20 de Set. 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia. 3. ed. Brasília: MEC, 2001. Brasília: 166 p.

KELLNER, Douglas. Lendo imagens criticamente: em direção a uma pedagogia pós moderna. In: SILVA, T. T. da. **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação.** Petrópolis: Vozes, 1995. (p. 104-131).

MIRANDA, G. L. Limites e possibilidades das TIC na educação. **Sisifo / Revista de Ciências da Educação**, n. 3, p. 41-50, Maio/Ago, 2007.

MALACHIAS, Rosângela. **Práticas educacionais e Teorias interdisciplinares no combate ao racismo.** Revista Identidade Científica do Grupo de Pesquisa GEPEC – Faculdade de Comunicação social de Presidente Prudente – UNOESTE – vol. 01 – número 03 – Novembro de 2004 – ISSN 1678-0787, p. 68-73,

PAIVA, Eduardo França. **História & Imagens.** 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004



PEREIRA, R. A. S. **Como aprender história e geografia no 8º ano de escolaridade, usando o google earth.** Disponível em: <<http://recil.grupolusofona.pt/jspui/handle/10437/1533>> Acessado em setembro de 2013.

ROMEIRA, T. E.; ALTOÉ, A. **Tecnologia de informação e comunicação e ensino de história:** possibilidades de diálogo. Disponível em: <[http://www.ppe.uem.br/publicacoes/seminario\\_ppe\\_2009\\_2010/pdf/2010/036.pdf](http://www.ppe.uem.br/publicacoes/seminario_ppe_2009_2010/pdf/2010/036.pdf)>. Acessado em 10 de Out. 2012.

SANTOS, M. **Técnica, Espaço, Tempo:** Globalização e meio técnico-científico informacional. 1 ed. São Paulo: HUCITEC Ltda. 1994.

SERAFIM, M. L; SOUSA, R. P. de. Multimídia na educação: o vídeo digital integrado ao contexto escolar (*in*) SOUSA, RP., MIOTA, FMCSC., and CARVALHO, ABG., orgs. **Tecnologias digitais na educação** [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p. ISBN 978-85-7879-065-3. Available from SciELO